

SIRINGOMAS ERUPTIVOS NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO

Pereira, A.R.; De Paula, A.M.A.; Rehbein, P.R.; Rotta, C.;
(amandarope29@gmail.com)
Universidade Federal de Mato Grosso
Campus Rondonópolis

INTRODUÇÃO:

Siringomas são tumores benignos caracterizados por pequenas pápulas firmes e translúcidas levemente pigmentadas. Uma forma clínica mais rara é o siringoma eruptivo disseminado, caracterizado pelo surgimento abrupto de inúmeras lesões, principalmente na região torácica e abdominal, geralmente na infância ou início da idade adulta. Tal condição acomete a porção intraepitelial de glândulas sudoríparas écrinas, entretanto estudos recentes apontam a possibilidade de não se tratar de um tumor benigno, e sim de um processo reativo hiperplásico no ducto écrino, resultante de processo inflamatório prévio.

DESCRIÇÃO DO CASO:

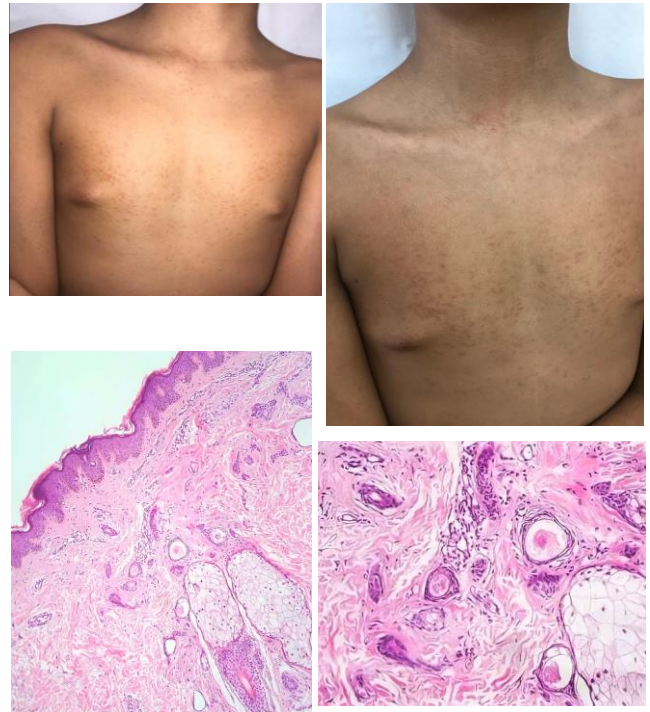
Paciente masculino, 12 anos, com história de surgimento espontâneo de lesões tipo pápulas eritemato-acastanhadas, firmes, difusas no tórax, região cervical e membros superiores, há 4 anos. O paciente foi submetido à biópsia cutânea que evidenciou proliferação epitelial dérmica, contendo células com núcleos arredondados dispostas em túbulos e ninhos além de detritos amorfos eosinofílicos no interior dos ductos e estroma fibroso. Após orientados sobre o diagnóstico e possibilidades terapêuticas, mãe e paciente optaram por conduta conservadora com hidratação e fotoproteção.

DISCUSSÃO:

Os siringomas são classificados em quatro variantes: as formas localizada, familiar, associada a Síndrome de Down, e uma forma generalizada que engloba o siringoma múltiplo e eruptivo. O siringoma eruptivo disseminado é raro e acomete principalmente mulheres, as lesões podem curar espontaneamente, porém, mais frequentemente mantêm-se estáveis. O diagnóstico é clínico e histopatológico. Não existe tratamento satisfatório para tal patologia, utilizam-se na prática clínica, técnicas cirúrgicas, como eletrodissecação e crioterapia, e químicas, como retinóides tópicos e sistêmicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Azulay, Rubem David. *Dermatologia* – 6. ed., rev. e atual. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- Belda Junior, W.; Chiacchio Di, N.; Criado, P.R. *Tratado de Dermatologia* – 2ª Edição. Editora Atheneu. São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, 2014.
- Guitart, J., Rosenbaum, M. M., & Requena, L. (2003). "Eruptive syringoma": a misnomer for a reactive eccrine gland ductal proliferation? *Journal of Cutaneous Pathology*, 30(3), 202–205. doi:10.1034/j.1600-0560.2003.00023.



DESCRIÇÃO ANATOMOTOLÓGICA:

Cortes de pele coradas por hematoxilina-eosina contendo proliferação epitelial, na derme superficial e média, composta por células com núcleos arredondados dispostas em túbulos e em ninhos sólidos. Observando-se ainda detritos amorfos eosinofílicos no interior dos ductos e estroma fibroso.

CONCLUSÃO:

Por meio do presente relato de caso, frisamos a importância de considerar a possibilidade diagnóstica em consultórios de pediatria ou dermato-pediatria, uma vez que, na maioria das vezes, as manifestações clínicas têm início na infância e adolescência. Bem como, a necessidade de novos estudos, uma vez que ainda temos grande limitação em relação às possibilidades terapêuticas para tratamento da condição.